

ESTUDO E ANÁLISE DO UPCYCLING COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA O USO DE ROUPAS DE SEGUNDA MÃO NA CONTEMPORANEIDADE

João Lucas Orcelli Nunes (PIBIC/UEM), Eliane Pinheiro (Orientadora), Paula Piva Linke (Co-orientadora) E-mail: epinheiro@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Design e Moda, Cianorte, PR.

Outros / Desenho de Projetos

Palavras-chave: *upcycling*; brechós; sustentabilidade.

RESUMO

A produção de têxtil e o descarte pelos usuários finais de roupas são os fatores que mais causam impacto na forma de poluição ambiental. Deve-se enfatizar também que a moda em si é dinâmica e a natureza do mercado muitas vezes leva à moda “descartável” (obsolescência programada), uma vez que as pessoas têm a oportunidade de adquirir novas tendências por um curto período de tempo. No entanto, a consciência crescente dos consumidores de sua influência na esfera socionatural levou a mudanças no perfil dos compradores: as pessoas preferem produtos sustentáveis, roupas de segunda mão e até mesmo *upcycling*. Este estudo usa a abordagem qualitativa por meio de uma curadoria de roupas disponíveis em brechós, somada a interferência pelo método *upcycling* visando uma nova maneira de promover o consumo sustentável. Paralelamente, a pesquisa bibliográfica fornece uma avaliação acerca da quantidade de poluição causada pelo descarte inadequado.

INTRODUÇÃO

O consumo excessivo impulsionado pelo modelo capitalista contemporâneo tem levado a práticas insustentáveis, como a obsolescência programada, que se tornaram intrínsecas à indústria da moda. Essa lógica não apenas reforça o ciclo de produção e descarte acelerado, mas também contribui significativamente para a degradação ambiental e para a perpetuação de um modelo de consumo insustentável (Santos; Dominiquini, 2014). No contexto da moda, o *fast fashion* emerge como um modelo de negócios dominante que exemplifica a velocidade com que as tendências são criadas, produzidas e substituídas (Oliveira, 2022).

Por conta desse cenário, a preocupação com a sustentabilidade na moda tem ganhado destaque, surgindo assim o conceito de *upcycling*, uma prática que consiste em transformar produtos de segunda mão em novos itens, prolongando sua vida útil e mitigando os impactos ambientais negativos. Essa prática está em consonância com os princípios da moda circular, que atribuem a todos os envolvidos, desde produtores até consumidores, a responsabilidade por minimizar os danos ao meio ambiente (McCracken, 2010).

Este estudo tem como objetivo explorar a relevância do *upcycling* como uma estratégia sustentável dentro da indústria da moda, com um foco particular no mercado de roupas de segunda mão. Através de uma análise qualitativa, pretende-se compreender de que maneira o *upcycling* pode contribuir para a redução do desperdício têxtil e promover um consumo mais responsável, alinhado com os desafios ambientais contemporâneos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, centrada na análise de aspectos subjetivos do comportamento humano e de fenômenos sociais relacionados à moda sustentável, com foco no *upcycling*. Seguindo as diretrizes metodológicas de Minayo (2002), o estudo envolve uma pesquisa bibliográfica detalhada, focada nos temas de moda e sustentabilidade, *upcycling* e consumo de roupas de segunda mão.

O processo de *upcycling* foi aplicado em peças selecionadas previamente em brechós, avaliadas em termos de estrutura física, curadoria e organização do acervo. As roupas passaram por uma transformação estética, documentada em todas as suas etapas, com o objetivo de demonstrar como o design pode servir como uma ferramenta eficaz na reintrodução dessas peças no mercado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A crescente valorização das roupas de segunda mão e o prolongamento do ciclo de vida dos produtos refletem uma mudança na cultura do consumo, onde a busca por significado e identidade tem um papel central. Este fenômeno indica que o consumo não é apenas uma atividade econômica, mas também um ato cultural, onde os objetos são carregados de significado simbólico. Portanto, a adoção de práticas sustentáveis como o *upcycling* se insere nesse contexto cultural mais amplo, onde o valor atribuído às roupas transcende sua função prática, adquirindo significados que estão profundamente enraizados nas dinâmicas sociais e culturais do consumidor.

Os brechós têm desempenhado um papel significativo na diminuição dos impactos ambientais causados pela indústria da moda. Ao proporcionar uma segunda vida a roupas e acessórios, eles contribuem para a redução do volume de resíduos têxteis, que, de outra forma, seriam descartados em aterros, agravando a poluição ambiental (Gonçalves; Barroso, 2019). Ademais, o aumento na popularidade dos brechós também combate a economia linear predominante, que é insustentável a longo prazo devido à sua tendência de não reaproveitar recursos.

Nesse contexto, o *upcycling* emerge como uma alternativa viável para reinserir produtos no mercado de forma inovadora e sustentável. Diferente da reciclagem, que pode envolver processos químicos, o *upcycling* valoriza a reutilização dos materiais em seu estado original, criando novos produtos a partir de peças que seriam descartadas. Este processo não só evita o desperdício, mas também promove a economia de recursos e a redução da emissão de gases contaminantes (Gonçalves; Barroso, 2019). Além disso, o *upcycling* permite a criação de produtos únicos e personalizados, contribuindo para a diversificação do mercado e oferecendo uma solução criativa para o problema dos resíduos têxteis.

CONCLUSÕES

O estudo realizado destacou a relevância do *upcycling* como uma estratégia crucial para a sustentabilidade na moda, especialmente dentro do mercado de roupas de segunda mão. Foi possível evidenciar que o *upcycling* não só prolonga a vida útil dos produtos têxteis, mas também oferece soluções inovadoras para os desafios ambientais enfrentados pela indústria da moda. A pesquisa evidenciou a importância da curadoria e da estruturação dos acervos em brechós, que influenciam diretamente a percepção do consumidor e o valor das peças reutilizadas.

Além disso, a aplicação prática do *upcycling*, através da criação de visuais a partir de peças de segunda mão, reforça o papel do design como ferramenta transformadora. Essa abordagem não só contribui para a redução de resíduos têxteis, como também promove práticas de consumo mais conscientes e responsáveis. Com a crescente adoção do *upcycling*, é possível vislumbrar um futuro onde a moda se alinhe cada vez mais com os princípios de responsabilidade ambiental e inovação criativa.

AGRADECIMENTOS

Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional de Cianorte pela bolsa de iniciação científica.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, T. M.; BARROSO, A. F. da F. **A economia circular como alternativa à economia linear.** Anais do XI Simpósio de Engenharia de Produção de Sergipe (2019) 265 ISSN 2447-0635.

MCCRACKEN, G. **Cultura & Consumo:** novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo. 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social:** teoria e método. Ciência, Técnica, 2002.

OLIVEIRA, C. S. de. **A Moda e o Consumo (in)Consciente Branding e Design de Moda.** [s.l: s.n.]. 2022.

SANTOS, H. R. dos; DOMINQUINI, E. D. **A insustentabilidade da obsolescência programada:** uma violação ao meio ambiente e aos direitos do consumidor. In: ENCONTRO NACIONAL DO CONPEDI 23. Florianópolis. Anais eletrônicos [...] Florianópolis: UFSC, 2014.